

# FISCALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO EM NOTÍCIAS

Superintendência de  
Fiscalização do Abastecimento



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis



A Superintendência de Fiscalização do Abastecimento – SFI – publica a segunda edição de seu periódico “FISCALIZAÇÃO do ABASTECIMENTO em Notícias”, com o objetivo de apresentar as principais realizações e estatísticas decorrentes da sua atividade.

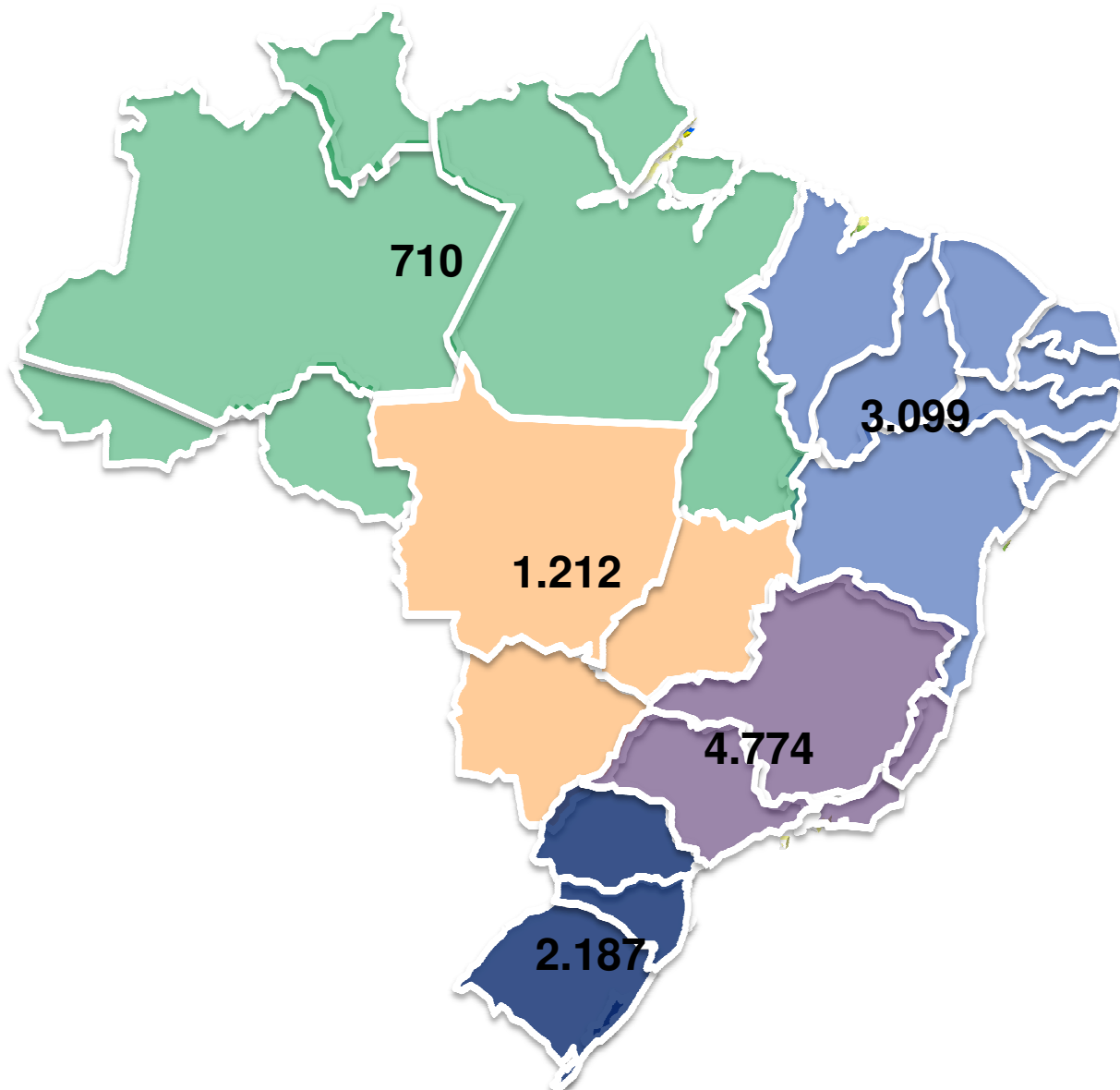
Esta edição aborda o trabalho realizado no primeiro semestre de 2012, evidencia a distribuição das ações de fiscalização por região geográfica e pelos diversos segmentos do *downstream*, as principais causas de autuações e interdições, os convênios que permitem à Agência trabalhar em parceria com outros órgãos públicos e os processos administrativos sancionadores resultantes da constatação de irregularidades praticadas pelos agentes econômicos.

## SUMÁRIO

1 – Ações de Fiscalização por Região Geográfica .....	03
2 – Ações de Fiscalização em Segmentos .....	04
3 – Números Gerais .....	04
4 – Principais Motivações de Infrações .....	05
5 – Principais Motivações de Interdições.....	06
6 – Produtos Apreendidos.....	06
7 – Convênios Vigentes .....	07
8 – Processos Administrativos .....	08
9 – Destaques do 1º Semestre de 2012.....	09

## 1 – AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO POR REGIÃO GEOGRÁFICA

A ANP, por intermédio da Superintendência de Fiscalização do Abastecimento, faz-se presente em todo o território brasileiro. No primeiro semestre deste ano, alcançou todas as regiões com as ações quantificadas a seguir.



**TOTAL NO TERRITÓRIO NACIONAL: 11.982 AÇÕES**

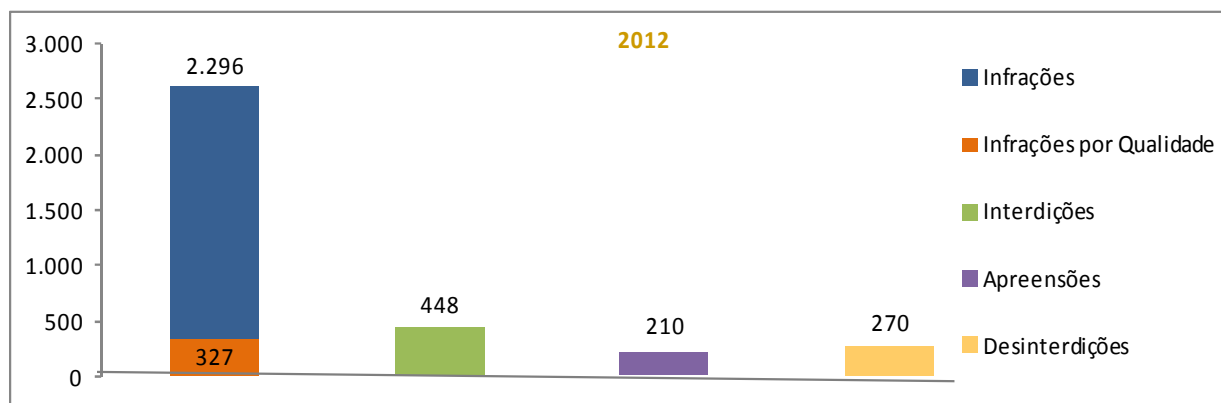
## 2 – AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM SEGMENTOS

A amplitude da fiscalização passa pelos mais diversos segmentos do abastecimento, ganhando forma de acordo com a dimensão e as características do setor.

Segmentos	Ações de Fiscalização
Revenda de Combustíveis	8.205
Revenda de GLP	2.026
Ponto de Abastecimento	512
Distribuidor de Combustíveis	501
Transportador-Revendedor-Retalhista	225
Revenda de Combustíveis de Aviação	97
Produtor de Etanol	87
Produtor de Lubrificante Acabado	53
Distribuidor de GLP	44
Coletor de OLUC	23
Produtor de Biodiesel	18
Rerrefinador	12
Outros	179
Total	11.982

## 3 – NÚMEROS GERAIS

A depender da infração constatada, o agente de fiscalização adotará as providências cabíveis, todas relatadas em seu Documento de Fiscalização. O agente econômico poderá receber auto de infração, ter o estabelecimento interditado e produtos apreendidos. No caso de adoção de medidas cautelares, assim que cessarem suas causas ocorrerá a desinterdição.



#### 4 – PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DE INFRAÇÕES\*

<b>Revenda de Combustíveis</b>	<b>Qtde.</b>	<b>%</b>
Produto fora das especificações	355	20
Não atualizar os dados cadastrais	186	10
Bomba medidora - Aferição Irregular	121	7
Não cumprir notificação	120	7
Registro de análise da qualidade - Não apresentação	137	8
Não dispor de medida padrão de 20ℓ aferida	108	6
Outros**	762	43
<b>Total</b>	<b>1.789</b>	

\*\* Disponibilizar GNV acima da pressão; Livro de Movimentação de Combustível – Ausência ou em desacordo; Termodensímetro – Ausência ou em desacordo; Adquirir Combustíveis de fontes diferentes da marca comercial.

<b>Revenda de GLP</b>	<b>Qtde.</b>	<b>%</b>
Falta de disposições acessórias de segurança	176	31
Não possuir autorização para o exercício da atividade	97	17
Não cumprir notificação	70	12
Armazenar recipiente transportável em classe superior à autorizada pela ANP	47	8
Outros	180	32
<b>Total</b>	<b>570</b>	

<b>Transportador-Revendedor-Retalhista</b>	<b>Qtde.</b>	<b>%</b>
Produto fora das especificações	9	24
Não cumprir notificação	7	19
Outros	21	57
<b>Total</b>	<b>37</b>	

<b>Distribuidor de Combustíveis Líquidos</b>	<b>Qtde</b>	<b>%</b>
Responder solidariamente pelos vícios de qualidade do produto fornecido	94	39
Comercializar combustível para PR que exhibe marca comercial de outra DR	49	20
Produto fora das especificações	38	16
Outros	62	26
<b>Total</b>	<b>243</b>	

<b>Distribuidor de GLP</b>		<b>%</b>
Comercializar botijões cheios acima da capacidade de armazenamento	3	50
Comercializar produto para estabelecimento comercial não autorizado	2	33
Recipientes - Deficiência de Manutenção	1	17
<b>Total</b>	<b>6</b>	

PR: Posto Revendedor; DR: Distribuidora; AE: Agente Econômico.

\*É importante ressaltar que o Auto de Infração pode conter diversas motivações de infrações, conforme constatação feita pelo Agente de Fiscalização.

## 5 – PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DE INTERDIÇÕES\*

Motivação	Qtde.	%
Falta de segurança das instalações	129	26
Não possuir autorização para o exercício da atividade	125	25
Bomba medidora - Aferição irregular	117	24
Produto fora das especificações	71	14
Outros	50	10
<b>Total</b>	<b>492</b>	

\*Assim como em Autos de Infração, os Autos de Interdição podem conter mais de uma motivação de interdição.

## 6 – PRODUTOS APREENDIDOS

### Combustíveis Automotivos

(litro)

Mês	Gasolina C	Gasolina Aditivada	Etanol	Diesel	Diesel Aditivado	Gasolina de Aviação	Querosene de Aviação	Biodiesel
Janeiro	22.439	2.774	407.134	47.356	0	0	0	0
Fevereiro	46.063	0	27.661	36.068	0	0	0	0
Março	34.524	5.894	42.195	69.661	0	0	0	0
Abril	128.321	26.912	28.493	95.278	0	0	0	0
Maiο	51.633	21.925	40.579	110.871	0	815	641	0
Junho	43.056	15.752	44.158	32.394	10.530	12.051	32.868	501
<b>TOTAL</b>	<b>326.036</b>	<b>73.257</b>	<b>590.220</b>	<b>391.628</b>	<b>10.530</b>	<b>12.866</b>	<b>33.509</b>	<b>501</b>

### Gás Liquefeito de Petróleo

(unidade)

Mês	P13 c	P13 vz	P45 c	P45 vz	P90 c	P90 vz	P20 c	P20 vz	P5 c	P5 vz	P2 c	P2 vz
Janeiro	1.208	3.843	57	100	0	2	22	18	8	3	0	17
Fevereiro	2.336	3.142	48	72	0	0	40	20	188	66	62	182
Março	9.914	3.484	29	64	0	0	45	57	20	41	6	3
Abril	3.450	2.145	42	87	0	6	80	64	8	17	7	75
Maiο	737	2.195	31	18	0	0	0	3	0	20	2	6
Junho	714	832	12	3	0	0	1	2	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>18.359</b>	<b>15.641</b>	<b>219</b>	<b>344</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>188</b>	<b>164</b>	<b>225</b>	<b>147</b>	<b>77</b>	<b>283</b>

P13, P45, P 90, P20, P5, P2: recipiente transportável com capacidade para 13, 45, 20, 5 e 2 quilogramas de GLP, respectivamente.  
c = recipiente cheio com GLP; vz = recipiente vazio.

## 7 – CONVÊNIOS VIGENTES

A fiscalização do mercado de combustíveis de um país de extensão continental exige coordenação e uso inteligente de recursos. Para consolidar a efetividade da ação de fiscalização, a ANP celebra convênios com órgãos das esferas federal, estadual e municipal. Seguem as entidades com as quais a Agência atualmente se articula para realização desse objetivo.

<b>Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ</b>	
ESTADO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
Alagoas	14/10/2010 a 13/10/2012
Bahia	19/04/2011 a 07/04/2016
Ceará	13/10/2010 a 12/10/2013
Espírito Santo	22/04/2009 a 21/04/2014
Goias	15/05/2012 a 14/05/17
Mato Grosso	22/07/2008 a 21/07/2013
Minas Gerais	17/01/2011 a 16/01/2016
Pará	Indeterminado
Paraíba	24/09/2010 a 23/09/2012
Pernambuco	11/08/2008 a 10/08/2013
Rio Grande do Norte	15/09/2010 a 14/09/2012
Tocantins	04/01/2010 a 03/01/2015

<b>Corpo de Bombeiros Militar - CBM</b>	
ESTADO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
Santa Catarina	02/03/2010 a 01/08/2012

<b>Prefeituras</b>	
MUNICÍPIO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
São Paulo	23/05/2008 a 22/05/2013

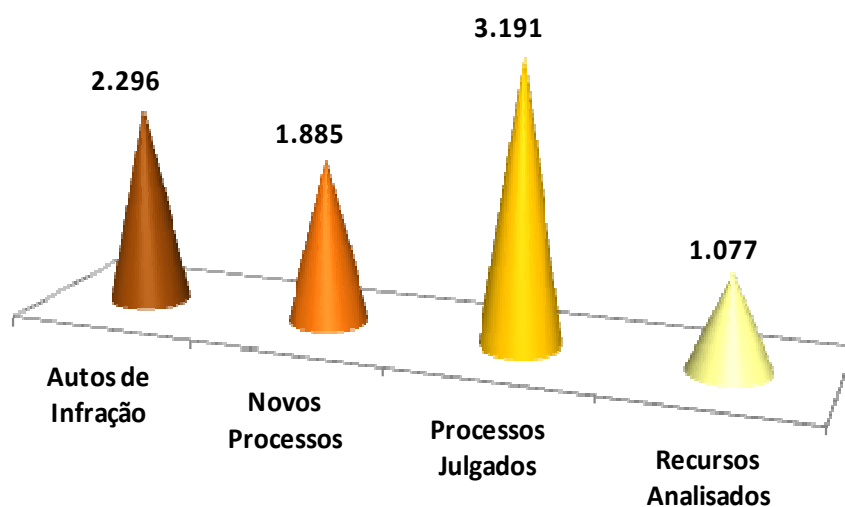
<b>Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON</b>	
ESTADO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
Espírito Santo	03/05/2011 a 02/05/2013
Minas Gerais	Indeterminado

<b>Ministério Público Estadual - MPE</b>	
ESTADO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
TODOS	Indeterminado

## 8 – PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Assim como em 2011, o Setor de Análises Técnicas da SFI teve como norte a intensificação do julgamento dos processos administrativos sancionadores, com o intuito de reduzir o estoque desses processos e, conseqüentemente, manter o equilíbrio entre a capacidade de fiscalizar e a de julgar.

É possível observar esse esforço no gráfico abaixo, que apresenta o número de autos de infração lavrados no primeiro semestre de 2012, bem como o número de processos administrativos que deram entrada no SAT, os julgamentos em primeira instância e o total de recursos analisados.



O instrumento da reincidência, previsto na Lei nº 9.847/1999, ganhou mais força neste primeiro semestre. Agentes econômicos contumazes infratores passaram a ser penalizados com a suspensão temporária de funcionamento e até com a revogação de sua autorização de forma mais frequente, aumentando a presença do Estado no combate ao mercado irregular.

Segmento	Processos com Suspensão (10 dias)	Processos com Revogação
Revenda	36	18
Distribuição	33	0
Produtor de Lubrificante	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>19</b>

No julgamento de primeira instância, foram aplicadas penas de suspensão temporária de funcionamento por 10 dias em 69 estabelecimentos e 19 empresas, sendo 18 postos revendedores de combustíveis e um produtor de lubrificante, tiveram revogadas as autorizações para a atividade na ANP.



## 9 – DESTAQUES DO 1º SEMESTRE DE 2012

- Edição da Resolução ANP nº 08, de 17 de fevereiro de 2012, que estabelece o lapso temporal de cinco anos para agravamento de pena de multa pela existência de antecedentes e de dois anos para aplicação das penalidades decorrentes da constatação de reincidência da infração.
- Aplicação da penalidade de revogação da autorização, no âmbito administrativo, para o exercício da atividade de produtor de biodiesel da Biocapital Consultoria Empresarial e Participações S.A. e de produtor de lubrificantes da Lubri-Motor's Indústria e Comércio Importação e Exportação Ltda.
- Início das atividades das Unidades Regionais de Fiscalização da ANP em Belo Horizonte – MG e em Porto Alegre – RS.
- Elaboração de Proposta de Ação para a ampliação do escopo da Resolução ANP nº 53, de 07 de outubro de 2011, que trata da Medida Reparadora de Conduta.
- O Programa Gás Legal realizou 4 reuniões regionais e 5 audiências públicas. No semestre, foram autuadas 429 revendas de GLP e 6 distribuidoras e interditadas 209 revendas fomentadoras do comércio informal. Ademais, teve início o projeto “Gás Legal na Escola”, com o objetivo de conscientizar pais e alunos acerca do manuseio e segurança dos botijões de GLP.
- Participação na operação “ÁGATA 4”, coordenada pelo Ministério da Defesa, nos estados do Amazonas, Pará, Roraima e Amapá, com o objetivo de coibir o contrabando de combustíveis nas fronteiras da Região Norte do país.
- Retomada dos trabalhos do Comitê de Combate à Sonegação Fiscal no Comércio de Etanol, em Florianópolis – SC, com vistas ao estabelecimento de estratégias de ação para 2012.
- Coordenação dos trabalhos do Fórum de Fiscalização no âmbito da Administração Pública Federal, que reúne as agências reguladoras federais, Banco Central, Receita Federal, Ibama e Iphan e tem como principal objetivo o intercâmbio contínuo de informações sobre procedimentos de fiscalização com o propósito de aprimorá-los.
- Discussões técnicas, internas e com agentes econômicos, sobre o retorno da obrigatoriedade de coleta e guarda de amostra-testemunha nos fornecimentos de produtos entre distribuidores e revendedores de combustíveis automotivos.
- Participação no seminário “Políticas desarrolladas para la disminución del comercio informal transfronterizo de combustibles”, promovido pela Organização Latino-Americana de Energia – OLADE, na cidade de Quito, Equador.

## **AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS**

### **DIRETORA-GERAL**

Magda Maria de Regina Chambriard

### **DIRETORIA III**

Allan Kardec Duailibe

## **SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO - SFI**

### **SUPERINTENDENTE**

Carlos Orlando Enrique da Silva

### **SUPERINTENDENTE ADJUNTO**

Aurélio Cesar Nogueira do Amaral

### **ELABORAÇÃO**

Marcela Villela de Souza

Renata Ferreira Torres dos Santos

Rita de Cássia Campos Pereira Torres

Roberta Maria Lima de Souza

## **CENTRO DE RELAÇÕES COM O CONSUMIDOR – CRC**

Telefone: 0800 970 0267

[www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)

Av. Rio Branco, 65, 14º andar

Ed. Visconde de Itaboraí – Centro

Rio de Janeiro - RJ

CEP 20090-004

Crédito das fotos.

Internet, 24/09/2008 – Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

Internet, 08/02/2012 – Jornal Correio do Sul.